



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

20.enfe@capes.gov.br

RELATÓRIO DA 133ª REUNIÃO DO CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO – ES

Data: 28 e 29 de Fevereiro de 2012

Local: CAPES – Brasília/DF

1. PEDIDOS DE RECONSIDERAÇÃO DE NOTAS DE APCN

Enfermagem: 3 pedidos de reconsideração – FAENPA, PUG-Goiás e UNIRIO. Todos re-analisados por comissão da Área, sendo mantido o conceito anterior que foi acatado pelo CTC, não aprovando as propostas e atribuindo conceito 2.

2. PROPOSTAS DE CURSOS NOVOS EM DILIGÊNCIA

Enfermagem: 2 propostas aprovadas pela Área e CTC: FAMERP mestrado acadêmico com conceito 3 e UNESP/Botucatu mestrado e doutorado com conceito 4.

3. CRONOGRAMA PARA AS REUNIÕES DO PRIMEIRO SEMESTRE de 2012

MARÇO – 26 a 30

ABRIL – 23 a 27

MAIO – 21 a 25

JUNHO – 25 a 29

JULHO – 30 a 03 de AGOSTO

4. REQUISITOS PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS DE CURSOS NOVOS

As áreas que possuem documentos e queiram enviar para a DAV podem fazê-lo para que os mesmos sejam anexados às respectivas páginas das áreas e sejam linkados ao aplicativo de apresentação de cursos novos. Enfermagem já elaborou documento que está disponível na página em março.

As propostas para Mestrados Profissionais poderão ser encaminhadas entre 23 de abril e 23 de maio.

Os programas acadêmicos poderão ser apresentados entre 28 de maio e 27 de junho.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

20.enfe@capes.gov.br

5. PROPOSTAS DE MINTER E DINTER

Será utilizado o mesmo aplicativo do ano passado. As propostas poderão se apresentadas no período de 23 de abril a 23 de maio.

6. PORTARIAS 1 e 2 de 2012

Destacado a responsabilidade do coordenador de programa acerca das informações preenchidas relacionadas a atuação em cursos e orientações.

del. de a relação de orientandos em cursos de mestrado e doutorado, máxima de 8 alunos orientados por orientador em cursos de mestrado e doutorado, com exceção de orientandos em cursos de mestrado e doutorado em associação/rede, desde que não ultrapasse o limite de 30% dos DP, se o docente apresentar produção científica compatível com o conceito muito bom (MB) e estiver orientando em Minter/Dinter e/ou programas em associação/rede. Ainda, para não comprometer as orientações em andamento, haverá tolerância até findar as orientações excedentes que não sejam de alunos de Minter/Dinter e/ou programas em associação/rede, desde que não ultrapasse o limite de 30% dos DP.

A DAV receberá as propostas das áreas com relação ao artigo 2 da Portaria 1 até final de junho para que o CTC, em julho, possa deliberar sobre as regras comuns.

Enfermagem elaborou proposta, discutida na reunião de coordenadores ocorrida no período de 08 a 10 de fevereiro, a qual consta do relatório dessa reunião disponível na página e será discutida na Grande Área da Saúde, conforme se segue:

“Exceções ao limite de 08 alunos/orientador: máximo de 30% dos DP, se o docente apresentar produção científica compatível com o conceito muito bom (MB) e estiver orientando em Minter/Dinter e/ou programas em associação/rede. Ainda, para não comprometer as orientações em andamento, haverá tolerância até findar as orientações excedentes que não sejam de alunos de Minter/Dinter e/ou programas em associação/rede, desde que não ultrapasse o limite de 30% dos DP.”

7. INDICAÇÃO DE NOVO SUPLENTE PARA O CTC-ES

A Profa. Ana Maria solicitou que o Colégio de Ciências da Vida indique um novo suplente para o Prof. João, pois com a saída do Prof. Márcio da coordenação de área, o Colégio precisa de mais um suplente para o CTC.

8. INTERDISCIPLINARIDADE

Foi programada também uma discussão sobre a interdisciplinaridade e como tratar dessa questão na avaliação dos APCNs 2012. O Prof. Lívio disse que fará uma circular para todos



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

20.enfe@capes.gov.br

com essas informações. Solicitado que cada área envie reflexão sobre como encara a interdisciplinaridade em relação aos seus cursos.

9. GRUPO DE TRABALHO DO TEMA ASSOCIAÇÕES DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Foi apresentado brevemente o resultado do grupo de trabalho dos cursos em associação e aí ficou claro que o que o Prof. Lívio queria era uma série de orientações também para o julgamento dos APCN.

10. GRUPO DE TRABALHO DO TEMA MESTRADO PROFISSIONAL

Também aqui a expectativa era que o resultado do trabalho do grupo de MP fossem orientações para a análise dos APCN e não a Ficha de avaliação, conforme proposta impressa distribuída na reunião.

11. OUTROS COMUNICADOS

- Prêmio Jaboti: Prof. Arlindo – USP, recebeu menção honrosa com o livro Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia e Inovação.
- Ciência sem Fronteiras – 1ª chamada para alunos de graduação teve 3583 inscritos vinculados a 165 instituições de ensino superior.
- Constituído comissão para acompanhamento do Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020.
- Visitas aos programas com conceito 3 por mais de três avaliações trienais – apontado importância da liderança do coordenador; não há fechamento de curso antes da avaliação trienal; dificuldades decorrentes da flutuação do corpo docente; falta de métricas para o mestrado profissional; incentivo a formação de redes; promoção de visitas de acompanhamento.
- Página das áreas – divulgação dos critérios para classificação dos periódicos e respectivo Qualis provisório de 2010 das áreas que já enviaram a DAV, relatório das reuniões de coordenadores, síntese de reuniões, dentre outros documentos. Dá transparência a sociedade. Recomendar aos programas o acesso freqüente às respectivas páginas.

Brasília, 08 de abril de 2012.

Carmen Gracinda Silvan Scochi
Coordenadora da Área